



## VIROLOGIA

220

### Relação entre infestação de *A. gossypii* e incidência do “mosaico das nervuras atípico” em algodoeiro no Mato Grosso

(Relationship between *A. gossypii* infestation and cotton “atypical vein mosaic” incidence in Mato Grosso)

**Galbieri, R.<sup>1</sup>; Rodrigues, S.M.<sup>2</sup>; Rabel, D.O.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Mato-grossense do Algodão; <sup>2</sup> Embrapa Algodão (Núcleo de P & D do Cerrado); <sup>3</sup> UFPR. E-mail: [rafaelgalbieri@imamt.com.br](mailto:rafaelgalbieri@imamt.com.br)

A partir da safra 2007/08 vem aparecendo em algodoeiro plantas com sintomas parecidos com os da doença azul, porém em cultivares resistentes à mesma. Recentemente foi sugerido o nome de “mosaico das nervuras atípico” para essa virose. Agora faz-se necessário o controle mais rigoroso do pulgão do algodoeiro, vetor da doença. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre o nível de infestação de *A. gossypii*, no decorrer do ciclo da cultura, com a incidência da virose. Foram conduzidos dois ensaios de campo, um com uma cultivar suscetível a virose (FMT 701) com cinco níveis de controle do pulgão (5, 20, 40, 60 e 80 % de infestação), e outro com uma linhagem suscetível (CD 6468) e uma cultivar resistente (Deltaopal) com quatro níveis de controle (5, 20, 40 e 80 %). Os resultados apresentaram alta correlação e positiva do nível de infestação do vetor com a incidência da virose nos cultivares suscetíveis, ou seja, quanto maior a infestação até os 75 dias após o plantio, maior a incidência da doença. Esses dados de incidência da doença foram crescentes de forma linear com o aumento do nível de infestação do pulgão estabelecido, porém, na cultivar resistente, não foram observadas plantas com virose, independentemente do nível de controle do vetor.

Hospedeiro: *Gossypium hirsutum*, Algodoeiro

Patógeno: Não definido (caracterizado).

Doença: “Mosaico das nervuras atípico”

Área: Virologia